



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: História Antiga		Código: HIS 105
Nome do Componente Curricular em inglês: Ancient History		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Fábio Duarte Joly		
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática
Data de aprovação na assembleia departamental: 07 de janeiro de 2019		
Ementa: Pré-história. Quadro cronológico e características fundamentais. 2. Egito e Mesopotâmia. Discussão do conceito de modo de produção asiático. 3. Grécia. A polis; imperialismo; escravidão; democracia e helenismo. 4. Roma. Estruturas republicanas; imperialismo; escravidão; a organização do império romano. 5. As transformações do mundo mediterrâneo nos séc. III a V d.C.		
Conteúdo programático: 1. História Antiga, a tradição clássica e o trabalho com a documentação Discutir, de forma geral, a relação entre a documentação disponível ao historiador da Antiguidade e os modelos/teorias/formas que aplica para ordená-los. 2) Da “cidade antiga” ao Mediterrâneo: a História Antiga e suas balizas Apresentar a mudança de paradigma atualmente atravessada pela História Antiga, com sua crítica das narrativas tradicionais centradas no conceito de “cidade antiga” e em recortes como “História da Grécia” e “História de Roma”, e na tentativa de se escrever uma história no/do Mediterrâneo para inserir a história da Antiguidade numa escala global. 3) Os sistemas palacianos da Idade do Bronze e a integração no Mediterrâneo oriental (séculos XX-XIII a.C.) Tratar dos processos de integração, em especial no Mediterrâneo oriental, a partir do desenvolvimento e crise dos sistemas palacianos em Creta e Micenas. 4) Navegações, colonização e cidades-estados no Mediterrâneo (séculos X-VI a.C.) Trata-se aqui de debater o surgimento das chamadas “cidades-estados” no Mediterrâneo como produto da crescente interligação do mar seja pelo comércio, seja pela fundação de colônias, ou ainda por trocas culturais. Neste mesmo módulo discutir-se-á a estrutura das cidades-estados e como operavam suas fronteiras internas e externas.		

5) Hegemonias no Mediterrâneo (séculos V-II a.C.)

Abordar o surgimento de grandes centros de poder no Mediterrâneo e suas consequências políticas, econômicas e culturais. O foco recairá na expansão do poder ateniense no século V a.C. e na unificação da Itália por Roma no século III a.C.

6) A expansão imperialista de Roma

Apresentar os aspectos políticos, econômicos e sociais da expansão romana no Mediterrâneo e seu impacto no centro do Império, ou seja, Roma, com a eclosão das guerras civis no final da República.

7) O Império Romano

Descrever as particularidades do Império Romano, em especial o fato de ser um império de cidades sob o poder de uma cidade, e suas bases políticas de sustentação que permitiram uma longa duração e relativa estabilidade.

8) A Antiguidade Tardia

A “Antiguidade Tardia”, como um conceito que aparece hoje consolidado na historiografia europeia e norte-americana, envolve debates sobre as continuidades e rupturas ao longo da história do Império de Roma, em sua abrangência ocidental e oriental, e, particularmente, nos conduz a reflexões acerca das representações da desagregação desse Império ou “crise”, conceito aliás que está voltando à tona, revelando os limites que a forma histórica “Antiguidade Tardia” atingiu pelo seu emprego ao longo do século XX.

Objetivos: A disciplina visa, por um lado, abordar questões relativas à documentação disponível ao historiador da Antiguidade, com foco nos seus diversos gêneros e processos de difusão. Por outro lado, de modo mais específico, pretende-se analisar os processos de integração no Mediterrâneo antigo entre o primeiro milênio antes da era cristã e o século V d.C.

Metodologia: O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, análise de textos (historiografia e documentação primária) e seminários.

Atividades avaliativas: As avaliações constarão de uma prova escrita (sem consulta), uma resenha de livro e participação em seminário.

Cronograma:

Aulas 1 a 4: As formas da História Antiga; o conceito de tradição clássica; a documentação para o estudo da História Antiga: literatura, epigrafia, numismática, papirologia e arqueologia.

Aulas 5 a 8: Da “cidade antiga” ao Mediterrâneo: a História Antiga e suas balizas.

Aulas 9 a 12: Os sistemas palacianos da Idade do Bronze e a integração no Mediterrâneo oriental (séculos XX-XIII a.C.).

Aulas 13 a 16: Navegações, colonização e cidades-estados no Mediterrâneo (séculos X-VI

a.C.).

Aulas 16 a 19: Hegemonias no Mediterrâneo (séculos V-II a.C.).

Aulas 20 a 23: A expansão imperialista de Roma.

Aulas 24 a 27: O Império Romano.

Aulas 28 a 31: A Antiguidade Tardia.

Bibliografia básica:

ALFÖLDY, G. *A História Social de Roma*. Lisboa: Presença, 1995.

DABDAB TRABULSI, J. A. *Ensaio sobre a mobilização política na Grécia antiga*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

GUARINELLO, N. L. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013.

Bibliografia complementar:

BRANDAO, J.L.; OLIVEIRA, F. de. (Org.). *História de Roma antiga: das origens à morte de César*. 1ed.Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015. (disponível online)

FINLEY, M. *A economia antiga*. Porto: Afrontamento, 1986.

FINLEY, M. *Escravidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

HARRIS, W. V. O Mediterrâneo e a História Antiga. *Mare Nostrum*, 2, 2011, p. 2-37. (disponível online)

VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.